



TURISMO E PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO ENTRE OS CÂNIONS DE DELMIRO GOUVEIA E OLHO D'ÁGUA DO CASADO-AL: CAMINHOS DA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Wanubya Maria Menezes da Silva

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
email_wanubya.silva@gmail.com

Kleber da Costa Silva

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
email_kleberperfil@hotmail.com

Elânia dos Santos Oliveira

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
email_elaniasantosoliveira@gmail.com

Órgão Financiador: CAPES

PALAVRAS-CHAVE: iniciação á docência, geografia, espaço, paisagem.

INTRODUÇÃO

A Geografia é a ciência que tem por excelência o estudo do espaço habitado e suas metamorfoses tanto físicas quanto cultural/social. Por sua vez, o turismo, enquanto agente modelador da paisagem, carregado de valores e relevância social, política, e econômica, torna-se objeto de interesse para geografia, visto que este tem feito com que novos objetos e ações sejam introduzidos no espaço.

O presente trabalho integra um conjunto de atividades do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID – CAPES) do Curso de Graduação em Geografia, Campus Sertão, Universidade Federal de Alagoas. Esta proposta parte de um estudo voltado à geografia do turismo regional, com foco para potencialidades turísticas e riscos ambientais, através de observações de transformações da paisagem na região entre os cânions de Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado – AL nos últimos 5 anos. Nesse contexto, este projeto busca tratar de questões importantes à iniciação à docência em Geografia e, em especial, aliar leitura teórica, prática docente, construção de projetos, extensão acadêmica e diálogo com a comunidade escolar. Nesse sentido, buscamos trilhar um caminho que prima pela aproximação teórico-conceitual e universo escolar, com a leitura bibliográfica de algumas categorias de análises, concernentes ao saber geográfico, como: Espaço, Paisagem e o conceito de Região num plano secundário. Estes decorrentes da leitura de alguns pesquisadores da ciência geográfica, tais como: Ana Fani, Rita Cruz, Noemia Vieira, Carla Silva, Teresa Barata Salgueiro, Ralph Braga, Jaime Oliva e Milton Santos.

Além das modificações nas configurações espaciais a partir do desenvolvimento das práticas turísticas, a constante transformação da paisagem é intrínseca a essa atividade de

lazer. Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar quais as implicações sócio-espaciais no entorno das cidades de Delmiro Gouveia – AL a Olho d'Água do Casado – AL de forma lúdica construindo um olhar integrado entre Geografia do turismo regional, prática e ensino de Geografia e diálogo entre escola e universidade a partir de uma análise temporal de um mesmo espaço e diferentes paisagens.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se configurou inicialmente com a apreciação teórico-conceitual de algumas categorias de análise fundamentais à Geografia: paisagem, espaço geográfico e região. Escolhemos seguir um caminho que prima pela aproximação teórico-conceitual com a leitura da bibliografia de estudiosos dessas categorias de análises, pela observação e trabalhos de campo, pelo registro fotográfico e pela participação de alunos de uma escola pública (Escola Municipal J. C. Filho, Delmiro Gouveia, AL).

O trabalho foi desenvolvido com uma turma do 9º ano do ensino fundamental. Na primeira etapa prática da pesquisa, foram apresentados alguns conceitos e temas aos alunos, como: o Sertão, paisagem, espaço geográfico e turismo. Após essa apresentação foi aplicado um questionário avaliativo da aprendizagem. Num segundo momento seguimos para uma aula de campo na região entre os cânions de Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado, que teve como foco observar o turismo como agente modelador da paisagem. Para isso usamos algumas ferramentas de apoio, tais como máquinas fotográficas com a finalidade de registrar a atividade específica de observação de paisagem, o que resultou num mural fotográfico, que expõe as transformações ocorridas naquela área, como ainda suas potencialidades e riscos ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desconhecimento sobre a geografia local, face à pouca literatura acadêmica sobre o tema e sobre a região fez surgir o interesse e a necessidade de conhecer as potencialidades turísticas local. Esta preocupação foi levada a escola José Correia Filho (localizada no povoado jardim cordeiro no município de Delmiro Gouveia – AL, região de fronteira com a Bahia), lá foram apresentados conceitos e temas tangentes a questão, alçando a reflexão sobre os possíveis impactos ambientais advindos da prática do turismo e a obrigação de avaliar este como agente modelador da paisagem local. Conceitos como: paisagem, espaço geográfico e turismo, decorrentes das leituras de Jaime Oliva, Teresa salgueiro, Noemia Ramos vieira, Milton santos e Rita Cruz foram tangentes ao trabalho realizado, visto que tais conceitos, adaptados ao universo escolar, aguçaram o olhar geográfico dos alunos. Os conceitos e temas apreendidos em sala foram aplicados na observação presencial na região entre os cânions de Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado. Para Figueiredo (2009) a “aula de campo em geografia tem sido um instrumento metodológico que envolve e motiva, agregando teoria e prática e ainda é possível avaliar se as atividades desenvolvidas em sala proporcionaram mudanças nos que participam desse processo, pois é através desse contato real no campo, que se estabelecem relações no que é observado, onde é possível utilizar as situações externas observando um fato isolado e poder contextualizá-lo no tempo e no espaço.” Nesse sentido, os alunos fizeram registros fotográficos do lugar turístico, o que resultou num mural que apresenta a transformação da paisagem nos últimos 5 anos, as potencialidades e riscos ambientais. Esta intervenção possibilitou o diálogo do arcabouço teórico conceitual da geografia acadêmica com o espaço escolar. Além disso, a reflexão leva em conta a demanda turística, o potencial da região para tais atividades, as transformações ambientais e a

possibilidade de observação da paisagem e suas respectivas mudanças como alternativas de conteúdo e de prática pedagógicas ao ensino de geografia.

CONCLUSÃO

A observação das paisagens entre os cânions de Delmiro Gouveia e Olho d'Água do Casado permitiu pensarmos, por um lado, sobre as mudanças ambientais locais como consolidação da produção do saber geográfico acadêmico, e, por outro lado, como reflexão sobre nossa postura enquanto futuros docentes em geografia, através do exercício da prática docente diante de um tema complexo e rico em formatos e conteúdos. Diante disto, Cavalcanti (2002) aponta ao professor que em “sua prática incorpore os princípios de uma didática histórico-crítica, a qual recomenda que para a formação de conceitos no ensino deve haver o confronto entre os conceitos científicos e os conceitos cotidianos, uma vez que um conceito não se forma ou se constrói na mente do indivíduo por transferência direta ou por assimilação reprodutiva”. É nessa perspectiva que a atividade desenvolvida como projeto de intervenção possibilitou enxergarmos que a conversação com o espaço, com a escola, com as ferramentas pedagógicas, bem como com os alunos, se expressam como o resultado de uma prática pedagógica rica à formação dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

CARLOS, A. F. A et al. *Novos Caminhos da Geografia*. São Paulo: Contexto, 2010.

CAVALCANTI, L. S. *Geografia e Prática de Ensino*. São Paulo: Contexto, 2001.

CRUZ, C. R. A. *Introdução à geografia do turismo*. São Paulo: Roca, 2003. 125p. São Paulo: Contexto, 2010.

FIGUEIREDO, F. F. apud Silva C. H.. *Território: Uma combinação de enfoques – Material, Simbólico e espaço de ação social*. Revista eletrônica do programa de pós-graduação em Geografia – UFRP, v. 4, n. 1, p. 98-115, 2009.

BRAGA, R. M. *Espaço Geográfico: um esforço de definição*. GEOUSP - Espaço e Tempo. N. 22, p. 65-72, 2007.

OLIVA, J. T. *O espaço geográfico como componente social*. Terra Livre, v. não informado, n. 17, p. 25-48, 2001.

SALGUEIRO, T.B. *Paisagem e Geografia*. Revista Portuguesa de Geografia, v.64, n.72, p.37-53, 2001. <http://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/1620/1315>

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. 136p.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnicas e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 318p.

VIEIRA, Noemia R. *As relações entre o conhecimento científico e a realidade imediata do aluno no ensino de Geografia*. Marília: UNESP, 2000. (Dissertação de Mestrado).